

RELATÓRIO 2024

RELATÓRIO ANUAL DO INSTITUTO
LUÍSA PINHO SARTORI
POR: YASMIN FERREIRA





Cristina Pinho
Presidente do
Instituto Luísa
Pinho Sartori

Esta expansão reflete um dos nossos maiores objetivos: tornar o Instituto Luísa amplamente reconhecido no país, inspirando e conectando mais talentos - biólogos, conservacionistas e ecologistas - ao nosso trabalho. Esse avanço só foi possível graças ao apoio de todos vocês e ao fortalecimento das parcerias que começamos a construir em 2023 e expandimos em 2024.

Um marco importante foi o início de colaborações com empresas como **Seagems e Karoon Energy**, que passaram a apoiar nossos projetos. Essas parcerias representam uma troca valiosa: de um lado, promovemos práticas sustentáveis dessas empresas, e, de outro, garantimos suporte financeiro essencial para o desenvolvimento de nossas iniciativas. **Em 2025, queremos ampliar essas alianças e continuar fortalecendo nosso modelo de cooperação.**

Outro objetivo para o próximo ano é ampliar nosso portfólio de projetos. Vamos criar novas iniciativas que vão além do apoio acadêmico e de pesquisa para os nossos beneficiários - estudantes de graduação e pós-graduação. Estamos planejando lançar uma ponte inovadora entre esses jovens talentos e o setor empresarial. **Nossa ideia é fomentar o diálogo entre os estudantes, as em-**

Carta aos colaboradores

Queridos associados, voluntários, conselheiros, estudantes e apreciadores do trabalho do **Instituto Luísa**, 2024 foi um ano excepcional para o **Instituto Luísa Pinho Sartori**, marcado por conquistas que ampliaram nossa atuação e impacto. Uma das nossas grandes ambições para este ano foi expandir nacionalmente dois de nossos projetos principais: o **Jovens Talentos para a Conservação (JTC)** e o Prêmio Luísa. Com grande entusiasmo, podemos afirmar que fomos muito bem-sucedidos. Recebemos dezenas de inscrições, abrangendo todas as regiões do Brasil e envolvendo iniciativas ligadas a todos os biomas brasileiros.

presas e seus projetos de sustentabilidade, criando oportunidades para que ambas as partes compreendam o potencial transformador da biologia aplicada à conservação e aos negócios.

Embora ainda não possamos revelar todos os detalhes, garanto que será um movimento inédito e empolgante para todos nós.

Portanto, ao olharmos para 2024, celebramos um ano de expansão, reconhecimento e impacto nacional. E, ao planejarmos 2025, temos a certeza de que os desafios e oportunidades nos levarão ainda mais longe. Agradeço profundamente a cada um de vocês que caminharam conosco até aqui e convido todos a continuarem nessa jornada trabalhando para a preservar “o planeta onde moramos o único onde podemos viver.”

Boa leitura do nosso relatório anual e até breve!
Com gratidão,

Fabio Jobim Sartori
Diretor Executivo do
Instituto Luísa Pinho
Sartori



Cristina Pinho e Fabio J. Sartori





ÍNDICE



Carta aos colaboradores	02
Entrevistas	06
Proj. e conquistas de 2024	09
• Reunião do conselho.....	10
• Caminhos para a conservação	10
• Jovens Talentos para a conservação	11
• BioSemana	12
• Prêmio Luísa	14
Prestação de contas 2024	19

Entre vistas



Entrevista com associado

ILPS - O que a motivou a se tornar associada do ILPS em 2015?

Eu decidi me associar ao **ILPS** em **2015**, impulsionada por uma conexão pessoal com a história de Luísa Pinho Sartori. A trágica perda dela foi transformada por seus pais em um caminho de impacto positivo, concretizando os sonhos de Luísa que estudava biologia. Ao entrar para o **ILPS**, fiquei encantada pela beleza da missão deles: especialmente porque os projetos conectam meio ambiente e educação. Os dois projetos que mais admiro são: **Jovens Talentos para a Conservação**, que apoia mestrandos/doutorandos em Ciências Biológicas e sustentabilidade e o **Prêmio Luísa Pinho Sartori de Biologia**, que reconhece trabalhos acadêmicos em conservação ambiental.

ILPS - Nossa missão no ILPS é inspirar jovens conservacionistas a trabalhar para a proteção do planeta. Você considera que estamos no caminho certo?

Eu acredito firmemente que o **ILPS** está no caminho certo. O impacto de nossos projetos é nítido e demonstrável. Por exemplo, as **bolsas de incentivo** para jovens conservacionistas são outro destaque, pois oferecem suporte vital para a formação e desenvolvimento de futuros líderes ambientais. Através de suas pesquisas e ações, esses **jovens trazem novas abordagens e soluções inovadoras para os desafios ambientais**. As palestras educativas, como a da abertura da **biosemana da UFRJ**, também têm sido uma ferramenta vital para aumentar a conscientização e fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental

Ana Zambelli
associada desde 2015



entre os jovens e a comunidade em geral. Para continuar a avançar, sugiro **expandir nossas parcerias com escolas e universidades locais** para alcançar ainda mais jovens comprometidos com a causa ambiental. Iniciativas conjuntas podem proporcionar oportunidades de aprendizado prático, além de aumentar o impacto positivo que podemos ter na conservação ambiental. Como membro orgulhoso do **ILPS**, estou convencida de que estamos fazendo a diferença e inspirando uma nova geração de conservacionistas comprometidos com a proteção do nosso planeta.

ILPS - Você acha que sua doação tem sido bem aplicada pelo ILPS?

Sim, acredito que minha doação tem sido muito bem aplicada pelo **ILPS**. A **transparência na alocação de recursos** é um fator determinante. De acordo com os resultados financeiros de 2023, tivemos um resultado líquido próximo de zero, indicando a **máxima utilização dos recursos**. Além disso, 2/3 deles foram revertidos para as causas, mostrando a

eficiência no uso desses recursos. Considerando que a cultura de doação no Brasil ainda está em desenvolvimento, iniciativas como o jantar beneficente mostraram-se excelentes ferramentas de captação, e acredito que poderiam ser mais exploradas. Destaco também que 18% das receitas provêm de doações

"...estamos fazendo a diferença e inspirando uma nova geração de conservacionistas comprometidos..."

de Pessoas Jurídicas (PJ), enquanto 60% são fruto de doações de Pessoas Físicas (PF) e Grandes Doadores. **Acredito que há oportunidades de aumentar ainda mais a efetividade dos esforços na conquista de doações de PJ**, que podem ter valores mais substanciais. Saber que minhas contribuições estão ajudando a concretizar os sonhos de Luísa e promovendo um futuro mais sustentável é extremamente gratificante. **Afinal, este é o único planeta no qual podemos morar**, e é nossa responsabilidade protegê-lo.

PROJETOS E CONQUISTAS 2024



Aplicação do sequenciamento de aplicons para o monitoramento do comércio ilegal de raias

A aluna escolhida para a entrevista foi **Graciane Rocha, ganhadora do Prêmio Jovens Talentos para a Conservação 2023** e aluna do Programa de Pós-Graduação em Genética da UFRJ. Seu projeto se intitula "Aplicação do sequenciamento de aplicons para o monitoramento do comércio ilegal de raias".

ILPS: Qual o objetivo principal do seu projeto?

O objetivo do meu projeto de mestrado é identificar espécies de raias ameaçadas presentes em casquinhas e bolinhos de siri, utilizando métodos de biologia molecular.

ILPS: De que maneira seu projeto auxilia na proteção dessas espécies?

Ao analisar a composição dessas amostras é possível avaliar a incidência de rotulagem incorreta e de comercialização de espécies ameaçadas, gerando dados que possam contribuir para criação de políticas públicas voltadas à proteção dos elasmobrânquios.

ILPS: Como o valor do Prêmio foi aplicado na sua pesquisa?

A participação no Programa Jovens Talentos para a Conservação foi essencial para a realização do meu projeto, permitindo ampliar o alcance do estudo com a obtenção de amostras ao longo da região litorânea do Brasil. Além de viabilizar as análises por meio do custeio de reagentes e materiais utilizados na identificação molecular.

ILPS: Quais foram os resultados apontados pela sua pesquisa?

Os resultados mais recentes do projeto indicam uma taxa preocupante de rotulagem incorreta de 71,6% e a presença de espécies ameaçadas em 59,2% das amostras analisadas, incluindo raias como *Atlantoraja castelnaui* e *Atlantoraja cyclophora*. Essas substituições representam uma grave ameaça à biodiversidade, contribuindo para redução populacional dessas espécies.



Graciane Rocha Ve
Vencedora JTC 2023

O que você busca alcançar com seu projeto no futuro?

Espero que meu projeto seja uma referência para iniciativas de conservação

"...indicam uma taxa preocupante de rotulagem incorreta de 71,6% e a presença de espécies ameaçadas em 59,2% das amostras analisadas..."

de elasmobrânquios, promovendo o uso de metodologias de identificação molecular como uma ferramenta essencial para monitoramento do comércio de espécies ameaçadas.





Eventos 2024

Reunião híbrida com o Conselho:

No dia **16 de março de 2024** foi realizada a primeira reunião de planejamento estratégico do Instituto, contando com membros do conselho de forma presencial e híbrida. O tópico principal de debate dessa reunião foram as respostas do formulário de planejamento que foi divulgado nas mídias sociais do Instituto. Buscamos com essa pequena pesquisa entender primeiramente as demandas do nosso público. Todos foram convidados a responder esse formulário e opinar sobre questões importantes para o **planejamento estratégico do ILPS**.

Além disso, nessa reunião também foi incitada a primeira proposta de um plano de gerência futura para o ILPS. **A atualização do plano estratégica contempla ações com o objetivo de alcançar a profissionalização do ILPS, de forma a garantir sua perenidade como instituição.** Essa reunião foi muito produtiva para o Conselho e primordial para definir o percurso que seria seguido no ano de

2024. Somente assim foi possível refinar as atividades já realizadas pelo Instituto e adicionar novas propostas.

Caminhos para a Conservação:

Dentre as novas propostas do ILPS, surgiu a ação **“Caminhos para a Conservação”**. Essa atividade surgiu com o intuito de propagar atividades fundamentais para a conservação e também arrecadar fundos para a instituição. O Instituto buscou planejar atividades interativas e de teor científico, que pudessem além de divertir, trazer informações únicas para o nosso público acerca da conservação de espécies.

O primeiro **“Caminhos para a Conservação”** foi realizado no dia **08 de junho, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a contribuição da professora Cássia Sakuragi**. Nesse passeio aprendemos muito sobre a origem de diversas espécies de plan-



Foto: SergiiRuchynskyi / iStock.com

tas e a associação dessas espécies com a história da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, observamos **espécies nativas do Brasil**, como os Macacos-prego, enquanto caminhávamos pelo Jardim.

Nossa segunda atividade foi realizada com o **apoio do Diretor Científico do Instituto, Dr. Rodrigo Tardin, especialista em ecologia e bioacústica de cetáceos**. Os cetáceos são mamíferos marinhos muito importantes para o equilíbrio ecossistêmico dos oceanos. Esse grupo inclui baleias e golfinhos e, tipicamente, essas espécies atravessam um extenso corredor migratório durante seu período reprodutivo, partindo da Antártida em direção às águas quentes da Bahia. Nesse caminho, muitas espécies cruzam o Rio de Janeiro, passando por Unidades de Conservação como o Monumento Natural das Ilhas Cagarras, mas também por regiões turísticas, como Arraial do Cabo, onde nosso passeio foi realizado.

Nesse avistamento, duas espécies de baleias foram observadas: as majestosas baleias-jubarte e as baleias-de-bryde, que vem sendo alvo de estudos mais recentes. Além do avis-



Foto: Divulgação/Shutterstock

tamento, nosso grupo assistiu a uma rica explicação da história de Arraial do Cabo e o vínculo de sua economia com a caça de baleias.



Foto: freepik.com



Projeto Jovens Talentos para a Conservação:

O projeto **Jovens Talentos para a Conservação (JTC)** deste ano quebrou recordes de inscrição, recebendo **68 inscrições** de estudantes de mestrado de todas as **5 regiões do país**. Os projetos foram analisados e selecionados pelo **Diretor Científico do ILPS (Dr. Rodrigo Tardin)**. **O projeto vencedor foi o da aluna Kathellen Gomes Magalhães, paulista que atravessou o Brasil para estudar os quelônios amazônicos.** Seu projeto intitulado **“Manejo Participativo de Quelônios”** ocorre no interior do Acre e tem o objetivo de envolver as comunidades locais na





INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÊMIO Jovens Talentos para a conservação

2024

Imagem
Peça de ilustração para
campanha de inscrições
JTC 2024

preservação de tartarugas e outras espécies de quelônios de forma sustentável.

Kathellen é voluntária da ONG S.O.S Amazônia e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Acre e seu projeto tem impactado positivamente a conservação de espécies e incentivando a divulgação científica em comunidades do estado.

Biosemana:

A palestra de abertura da **XXVIII Biosemana** foi ministrada no dia 02 de setembro por duas cientistas brasileiras vencedoras do Prêmio Whitley, o “Oscar da conservação”. **Gabriela Rezende e Fernanda Abra** apresentaram para os

participantes do evento, suas trajetórias pela biologia da conservação até a conquista desse grande prêmio.

Gabriela Rezende venceu a edição de 2020 do prêmio, como coordenadora do **Programa de Conservação do Mico-Leão-Preto do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)**. Ela foi um pilar para a preservação dessa espécie, que perde seu habitat, a grande floresta amazônica, para a indústria agropecuária. Além de detalhar uma incrível história sobre sua jornada profissional na ciência, Gabriela compartilhou seus desafios como mulher e mãe nesse campo. Sabemos que os desafios para a ciência no Brasil são muitos, mas particularidades de construir uma carreira numa área

PALESTRA
ilps
ABERTURA DA
BIOSEMANA 2024
COM AS GANHADORAS
DO PRÊMIO WHITLEY
GABRIELA REZENDE
FERNANDA ABRA

Imagem: Peça de ilustração para campanha Biosemana

ainda dominada por homens não devem ser subestimadas.

Fernanda Abra venceu a edição de 2024 do prêmio pelo seu trabalho no Projeto Reconnecta, também apoiado pela IPÊ. Esse projeto busca compreender e combater os impactos gerados pela implementação de rodovias entre áreas de proteção ambiental. Fernanda nos contou com suas ideias inovadoras

em relação a instalação de circuitos ecológicos que permitam que as espécies atravessem as rodovias, reduzindo os riscos de atropelamento. Isso é crucial para a preservação de espécies, já que habitats fragmentados tendem a aumentar a chance de extinção das espécies.

Na noite desse mesmo dia, foi realizado o jantar beneficente anual em

homenagem às palestrantes. **Esse evento foi crucial para englobar nossos colaboradores na realização da Biosemana e arrecadar fundos para o Instituto.** Além disso, neste ano o **ILPS** participou pela primeira vez do “BioDivulga”, atividade de divulgação científica também realizada pela Biosemana da UFRJ. Além de apresentar para o público da **Biosemana** a história do **ILPS**,

DIA
02/9 ÀS 19H
JANTAR BENEFICENTE COM
GABRIELA REZENDE E FERNANDA ABRA
GANHADORAS DO PRÊMIO WHITLEY

Imagem: Peça de ilustração para campanha Jantar Beneficente



O edital já está no ar!

Prêmio Luísa 2024

Imagem
Peça de ilustração para
campanha de inscrições
Prêmio Luísa 2024

<https://institutoluisa.org.br/prêmio-luís>

Inscrições abertas



Prêmio Luísa:

também arrecadamos fundos para o Instituto com a venda de copos e camisetas do ILPS.

O Prêmio Luísa 2024, assim como o JTC, expandiu as ações do Instituto para todo o Brasil: esse ano recebemos mais de 50 inscrições de diferentes estados, além de 25 instituições espalhadas pelo país. A banca de seleção deste ano foi composta por 3 grandes cientistas e ambientalistas: Doutor Caio César Missagia, Doutor Victor Correa

de Seixas e Doutor Rodrigo Tardin (Diretor Científico do Instituto).

A premiação foi, novamente, realizada na Escola de Botânica Tropical (ENBT) do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. O evento contou com a participação de 4 dos 5 finalistas do Prêmio, além da equipe do Instituto e muitos outros colaboradores. Uma novidade sobre a premiação deste

ano, é que possibilitamos o acompanhamento da premiação à distância, especialmente porque uma das finalistas não pode comparecer ao evento. Entretanto, devido ao sucesso dessa interação híbrida, o ILPS buscará manter essa realização para os próximos anos. Além disso, a cerimônia contou com a apresentação do projeto da mestrandia vencedora do Programa Jovens Talentos deste ano, Kathelen Magalhães. Para saber mais sobre os finalistas e os premiados deste ano, leia abaixo uma breve descrição escrita por eles.

Comissão avaliadora e banca de seleção:

- **Dr. Caio Cesar Missagia:** Biólogo formado pela Universidade Estácio de Sá, Mestre em Ecologia pela UFRJ e Doutor em Ecologia e Evolução pela UERJ, **Dr. Missagia é especialista em interações ecológi-**



cas entre flora e fauna. Ele atua hoje como membro do Laboratório de Ecologia de Aves - UERJ.

- **Dr. Victor Correa Seixas:** Graduado em Ciências Biológicas (bacharelado em Genética), pela UFRJ, hoje o Dr. Seixas atua como **professor do Departamento de Biologia Marinha da UFF.** Ele possui mestrado em Biodiversidade e Biologia Evolutiva e doutorado em Genética, ambos pela UFRJ. Suas especialidades são sistemática molecular, genética de populações, filogeografia, ecologia molecular e genômica evolutiva.

amento de Biologia Marinha da UFF. Ele possui mestrado em Biodiversidade e Biologia Evolutiva e doutorado em Genética, ambos pela UFRJ. Suas especialidades são sistemática molecular, genética de populações, filogeografia, ecologia molecular e genômica evolutiva.

- **Dr. Rodrigo Tardin:** Graduado em Ciências Biológicas pela UFRJ, Dr. Tardin possui **mestrado em Ciências (Biologia Animal) pela UFRRJ e doutorado em Ecologia e Evolução pela UERJ.** Atualmente, além de atuar como Diretor Científico do Instituto Luísa, ele é professor adjunto do Departamento de Ecologia da UFRJ e desenvolve pesquisas acerca da bioacústica e comportamento de cetáceos.



23 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

<https://institutoluisa.org.br/prêmio-luís>

Prêmio Luísa 2024

NAS 5 REGIÕES DO BRASIL



Vencedoras:

1° Anna Beatriz Queiroz Di Souza.

Prêmio: R\$5.000,00.

Projeto: Conservação em trânsito: efetividade de medidas de mitigação para a redução de atropelamentos de fauna em uma rodovia que transpõe uma Unidade de Conservação.

Orientadora: Kátia M. Paschoaletto Micchi de Barros Ferraz.

Anna Beatriz é natural de Alagoas e cursa **Ciências Biológicas na USP - Piracicaba**. Seu projeto busca mitigar os efeitos do sistema rodoviário sobre a fauna da região oeste de São Paulo. Apaixonada pelos animais e pela natureza, essa graduanda se inspirou a inscrever seu projeto e foi a vencedora do maior incentivo da edição.

Veja a seguir uma breve apresentação da aluna:

Olá, pessoal! Meu nome é Anna Beatriz, sou natural de Alagoas e atualmente moro em Piracicaba, onde curso **Ciências Biológicas na Universidade de São Paulo**. Desde a infância, tenho uma conexão profunda com os animais e uma enorme preocupação com a preservação da natureza ao meu redor. Esse amor pela fauna e pelo meio ambiente me motivou a escolher a Biologia, com o objetivo de entender como posso contribuir para a conservação da biodiversidade e para a proteção das espécies que habitam o nosso planeta.

Ao longo da graduação, tive a oportunidade de conhecer a área de **Ecologia de Estradas**, o que me proporcionou uma visão mais prática e aplicada sobre como

mitigar os impactos das infraestruturas humanas na fauna. Esse novo olhar, aliado ao apoio fundamental de minhas orientadoras, me inspirou a desenvolver meu projeto, que **investiga as medidas de mitigação para a proteção da fauna em uma rodovia** que atravessa uma unidade de conservação no oeste de São Paulo.

Foi quando minha co-orientadora compartilhou uma postagem do **Instituto Luísa Pinho Sartori** sobre uma premiação para pesquisas na área de conservação que me aproximei do **ILPS**. Fiquei fascinada com a história da Luísa e com o legado que ela deixou para o campo da pesquisa. **O Instituto segue sendo uma fonte de inspiração para jovens cientistas e oferece um apoio fundamental para quem está iniciando sua jornada na área de conservação.**

Estou muito feliz e grata pela oportunidade de compartilhar meu trabalho com todos vocês e de fazer parte dessa rede de pesquisadores e conservacionistas. Vamos juntos construir um mundo melhor tanto para as pessoas quanto para a fauna!



2° Janaína Souza Boiba

Prêmio: R\$3.200,00.

Projeto: As mudanças climáticas e o tipo de plástico afetam o funcionamento ecossistêmico de riachos amazônicos?

Orientador: Leandro Juen

Janaína é aluna de graduação de **Ciências Biológicas da UFPA (Belém)** e seu projeto tem como principal objetivo **verificar os efeitos combinados das mudanças climáticas, do microplástico e do bioplástico nos processos ecossistêmicos de riachos amazônicos**. Essa temática tão relevante atualmente e o árduo trabalho dessa estudante, a colocaram em segundo lugar no Prêmio.

Veja a seguir uma breve apresentação da aluna:

Prezados membros do **Instituto Luísa Pinho Sartori**, gostaria de afirmar minha gratidão pela classificação para concorrer a premiação e por nos inspirar com o belo trabalho desenvolvido em **prol da preservação de nossos ecossistemas brasileiros**.



Me chamo **Janaína Souza Boiba**, nascida em Belém, Pará. Sou **estudante de graduação e atuo como bolsista de iniciação científica pelo Laboratório de Ecologia e Conservação (LABECO)**. O presente projeto surgiu com o intuito de reparar lacunas na literatura, visto que são poucas as informações sobre os efeitos independentes e interativos das mudanças climáticas, microplásticos e bioplástico no consumo e na sobrevivência de insetos fragmentadores de riachos amazônicos. **Em vista desse cenário, associado ao aumento da produção de plásticos e bioplásticos, bem como os efeitos cada vez mais intensos do aquecimento global e das mudanças climáticas.**

3° Larissa Farias Gomes

Prêmio: R\$1.600,00.

Projeto: Dinâmica populacional e ocupação espacial de Antas Tapirus Terrestres reintroduzidas na Mata Atlântica do Rio de Janeiro.

Orientador: Maron Galliez.

Larissa está **concluindo sua graduação em Ciências Biológicas na IFRJ** e seu projeto avalia a dinâmica populacional e ocorrência espacial de antas **Tapirus terrestris** (comumente conhecida como Anta) reintroduzidas no estado do Rio de Janeiro. Ela se inspirou pela história da Luísa e da criação do Instituto, e ficou em terceiro lugar no Prêmio.

Veja a seguir uma breve apresentação da aluna:

Meu nome é Larissa Farias Gomes, conheci o Instituto Luísa Pinho Sartori através de colegas que já estavam a mais tempo na conservação. Logo, conheci um pouco mais da história da Luísa, e me inspirei muito no alcance que pessoas podem ter, quando motivadas para o bem, para a comunidade e a conservação do nosso mundo.

Meu trabalho é uma iniciativa de cada vez mais melhorar as taxas de sucesso de projetos de reintrodução, a fim de combater as consequências da exploração sem limites da humanidade. Acredito que compreender melhor os fatores que interferem na sobrevivência e ocorrência de espécies, pode ser a chave de grandes programas de conservação mais direcionados, com iniciativas interdisciplinares que possam assegurar que o futuro não seja algo a se temer, e sim se deslumbrar!



Finalistas:



Prêmio Luísa
2024

LEONARDO DE SOUZA MORADO

SINFONIA DE ANÚNCIO: USO DE
ANUROS COMO BIOINDICADORES

FINALISTA



Finalista: Leonardo de Souza Morado.

Projeto: Sinfonia de anúncio: uso de anuros como bioindicadores em agroflorestas por meio do monitoramento acústico passivo.

Orientador: Fabio Hepp Silva Fernandes dos Santos.

Leonardo é aluno de **Ciências Biológicas da UFRJ**, com especialização em Zoologia e seu trabalho busca analisar o equilíbrio ecossistêmico de florestas, através do monitoramento acústico passivo de anuros (Sapos, rãs e pererecas, como são popularmente conhecidos). Ele se inspirou pelas ações de incentivo à ciência do ILPS e por isso inscreveu seu projeto, que o levou aos 5 finalistas do Prêmio.

Veja a seguir uma breve apresentação dele:

Sou Leonardo Morado e meu trabalho foi realizado na Microbacia do Fojo, zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Guapimirim. O Instituto Luísa Pinho Sartori veio ao meu conhecimento por meio

Prêmio Luísa
2024

PEDRO BRIDI ZERO
RECONSTRUINDO CONEXÕES:
INFLUÊNCIA DA ABUNDÂNCIA DE
ÁRVORES NA RESTAURAÇÃO DE
INTERAÇÕES ECOLÓGICAS POR
BUGIOS REINTRODUZIDOS



de amigos de graduação e professores, principalmente por meu orientador, que me incentivou muito a participar do prêmio, dada a natureza do meu projeto, mas principalmente pela importância do Instituto em incentivar e difundir o conhecimento sobre conservação da biodiversidade. **Preocupados com o avanço do desmatamento, decorrente do aumento da matriz agropecuária, e em busca de alternativas ecológicas de produção, buscamos avaliar um sistema agrícola sustentável, para mostrar meios de cultivo que não agridam o meio ambiente em grande escala e que garantam o equilíbrio dos ecossistemas e manutenção da biodiversidade.**

Finalista: Pedro Bridi Zero

Projeto: Reconstruindo conexões: influência da abundância de árvores na restauração de interações ecológicas por Bugios reintroduzidos.

Orientador: Marcelo Lopes Rheingantz.

Pedro é aluno da PUC-RJ e seu projeto estuda a importância da abundância de árvores na reintrodução de bugios em ecossistemas florestais do Rio de Janeiro. Ele conheceu o ILPS por meio da Biosemana UFRJ e viu uma oportunidade de aprofundar seu estudo se inscrevendo no Prêmio. Veja a seguir uma breve apresentação dele: Meu nome é Pedro Zero e desenvolvo minha pesquisa no Rio de Janeiro. A ideia inicial do meu projeto surgiu de uma curiosidade pessoal, mas logo percebi seu potencial para contribuir com a conservação de ecossistemas. Durante a BioSemana da UFRJ, tive o privilégio de conhecer o ILPS e percebi que o Prêmio Luísa Pinho Sartori seria uma excelente oportunidade de financiamento para aprofundar o estudo.

FINALISTA



Prestação de contas



2024				
RECEITAS	R\$ 219.993,00	DESPESAS	R\$ 154.481,00	Saldo Investimentos
				R\$ 210.000,00
Doações PF	R\$ 80.850,00	Estagiária	R\$ 9.136,00	
Doações PJ		Prêmio Luísa	R\$ 24.028,00	
Investidores.vc	R\$ 60.000,00	Biosemana	R\$ 13.999,00	
Karoon	R\$ 25.000,00	Programa JTC	R\$ 19.500,00	
Jantar Biosemana	R\$ 38.143,00	Publicidade BC Marketing	R\$ 41.939,00	
Filme	R\$ 16.000,00	Mídia Jubarte	R\$ 16.740,00	
		Contador	R\$ 9.180,00	
		CRM/Cobrança	R\$ 13.200,00	
		Licenças	R\$ 543,00	
		Materiais diversos	R\$ 538,00	
		Eventos	R\$ 4.370,00	
		Tarifa bancária	R\$ 1.308,00	

Compromissos para 2025

O **Instituto Luísa Pinho Sartori** seguirá com os projetos mencionados neste relatório, **aprimorando suas atividades** para alcançar um público mais amplo e diverso. Também vamos buscar parcerias e recursos para expandir nossas iniciativas, aproximando ainda mais nossos colaboradores, associados e incentivadores à causa da conservação.

Em 2025, implementaremos novas ações para ampliar nossa interação com o público, fortalecendo a divulgação da nossa missão e conquistas